

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Política de Investimentos do Plano de Benefício Básico administrado pela WEG Seguridade Social.

Em atendimento a Resolução BACEN n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução BACEN n.º 3.846, de 25 de março de 2010 e ao artigo 19º da Resolução MPS/CGPC n.º 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal reunido em 23/09/2016, analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise do resultado da Política de Investimentos, referente ao 1º semestre de 2016 e apresentamos a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1. Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores

Foi avaliada a aderência na gestão e alocação dos recursos, com base na documentação suporte disponibilizados pela entidade em relação às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos RES/BACEN n.º 3.792 de 24/09/2009, alterada pela Resolução BACEN n.º 3.846, de 25/03/2010 e a MPS/CGPC n.º 07 de 04/12/2003, alterada pela MPS/CGPC n.º 22 de 25/09/2006.

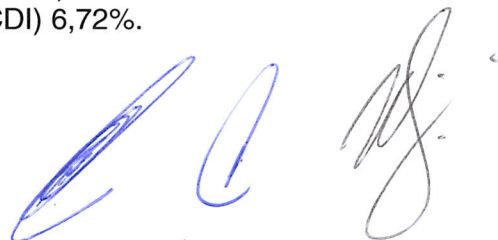
Quanto ao Enquadramento, os limites das aplicações dos recursos do plano estão aderentes com a RES/CMN n.º 3.792 de 24/09/2009, alterada pela Resolução BACEN n.º 3.846, de 25/03/2010 e o estabelecido na Política de Investimentos conforme apresentado no relatório e documentação suporte.

ENQUADRAMENTO PLANO BÁSICO:

Alocação de Recursos							Limite Política
2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Renda Fixa	84,4	84,6	84,8	84,9	85,5	85,6	100%
Renda Variável	1,8	1,8	1,8	1,9	1,8	1,9	35%
Empréstimos	6,0	5,9	5,8	5,7	5,7	5,8	15%
Investimentos Estruturados	5,7	5,7	5,6	5,6	5,0	5,0	10%
Investimentos no Exterior	2,1	2,1	2,0	1,9	2,0	1,7	10%

2. Rentabilidade

Analisado o relatório e a documentação de suporte relativa a rentabilidade consolidada dos recursos, ficou constatado que no primeiro semestre de 2016 a entidade atingiu uma rentabilidade de 7,21% que ficou acima da meta (7,17%). Consideramos a rentabilidade muito boa, se comparado com o mercado financeiro (CDI) 6,72%.



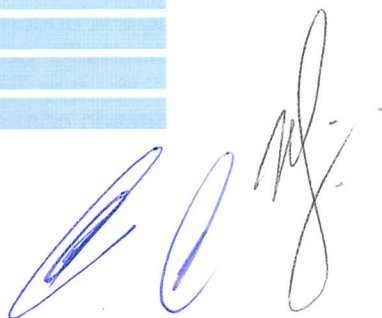
Mesmo considerando que o resultado foi acima da meta estabelecida, existe a necessidade de reavaliar constantemente as estratégias de investimentos para atingimento da meta estabelecida no ano e do Índice de Referência de Rentabilidade – IRR (INPC + 4% a.a.), tomando-se por base a rentabilidade obtida nas aplicações no exterior.

- a) **Demonstrativo da rentabilidade no primeiro semestre de 2016:** índices por segmento; resultado consolidado (7,21%); e meta de rentabilidade dos recursos 7,17% (INPC + 4% a.a.):

SEGMENTOS								
2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado	% do IRR
Consolidado	1,45%	1,36%	0,97%	1,18%	1,07%	0,96%	7,21%	100,56%
Renda Fixa	1,76%	1,38%	1,04%	1,06%	1,12%	1,14%	7,72%	107,67%
Renda Variável	-4,68%	3,09%	4,09%	4,42%	-2,88%	5,75%	9,70%	135,29%
Estruturados	1,62%	1,16%	0,14%	1,99%	0,46%	1,10%	6,64%	92,61%
Exterior	-4,75%	-0,77%	-3,60%	-0,30%	3,19%	-13,54%	-18,95%	-364,30%
Empréstimos	1,66%	1,62%	1,60%	1,70%	1,65%	1,70%	10,35%	144,35%
CDI + 1,3% a.a.	1,16%	1,11%	1,27%	1,16%	1,22%	1,27%	7,41%	-
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	6,72%	-
INPC + 4% a.a.	1,84%	1,26%	0,77%	0,97%	1,31%	0,80%	7,17%	-
IPC-A	1,27%	0,90%	0,43%	0,61%	0,78%	0,35%	4,42%	-
IGP-M	1,14%	1,29%	0,51%	0,33%	0,82%	1,69%	5,91%	-
IBX 100	-6,25%	5,29%	15,41%	7,14%	-9,41%	6,48%	17,74%	-

- b) **Demonstrativo da rentabilidade acumulada no 1º Semestre de 2016:** índices por segmento; resultado consolidado (7,21%); e meta de rentabilidade dos recursos 7,17 % (INPC + 4% a.a.):

RENTABILIDADE ACUMULADA EM 06 MESES		
Segmento	Rent.	% do IRR
Consolidado	7,21%	100,56%
Renda Fixa	7,72%	107,67%
Renda Variável	9,70%	135,29%
Estruturados	6,64%	92,61%
Empréstimos	10,35%	144,35%
Exterior	-18,95%	-364,30%
CDI	6,72%	
CDI + 1,3% a.a.	7,41%	
INPC + 4% a.a.	7,17%	
IBX 100	17,74%	



3) Custos da Gestão dos Recursos

Verificado com base no relatório e na documentação, que as despesas de gestão, acumuladas no 1º semestre/2016, foram de 2,79% sobre a receita previdencial conforme demonstrativos abaixo:

a) Demonstrativo das despesas e dos investimentos

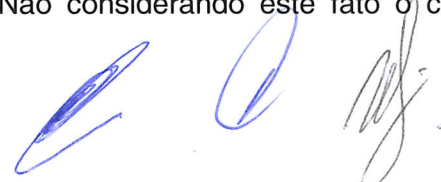
Valores em R\$

DESPESAS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		
CUSTOS	1º SEM/2016	ACUMULADO 2016
GESTÃO INTERNA	858.942,00	858.942,00
Pessoal/Encargos	449.996,00	449.996,00
Consultorias	63.805,00	63.805,00
Auditorias	9.278,00	9.278,00
Sistema de Riscos		
Atuário	12.000,00	12.000,00
Consultoria Jurídica	12.000,00	12.000,00
Impostos (PIS/COFINS)	38.753,00	38.753,00
Taxa Fiscalização	30.000,00	30.000,00
Sistemas	192.662,00	192.662,00
Depreciação do Imobilizado	2.189,00	2.189,00
Treinamentos/Congressos Seminário		
Viagens e Estadias	4.675,00	4.675,00
Despesas Gerais	43.584,00	43.584,00
Total Investimentos	810.771.171,00	810.771.171,00
Resultado dos Investimentos	54.007.856,00	54.007.856,00
Receitas Previdenciais (patrocinadoras)	30.768.302,00	30.768.302,00

b) Tabela de evolução dos custos internos sobre a arrecadação (Custo da Gestão / Receitas Previdenciais)

Descrição	1º Sem 2011	2º Sem 2011	1º Sem 2012	2º Sem 2012	1º Sem 2013	2º Sem 2013	1º Sem 2014	2º Sem 2014	1º Sem 2015	2º Sem 2015	1º Sem 2016	Consolidado 2016
Percentual	3,27%	3,33%	3,50%	2,80%	4,39%	2,34%	2,79%	2,43%	2,82%	2,13%	2,79%	2,79%

Nota: O 1º semestre de 2013 foi impactado pela rescisão do administrador, a qual se refletiu na média histórica de despesas. Fato que não poderá ser levado em consideração como análise da média histórica. Não considerando este fato o custo neste período foi de 2,93%.



4) Acompanhamento do Equacionamento do Déficit Atuarial

Tomamos ciência do acompanhamento do equacionamento do Déficit Atuarial apresentado em 31/12/2014 no montante de R\$ 12.617.598,68 (Doze milhões e seiscentos e dezessete mil e quinhentos e noventa e oito reais e sessenta e oito centavos).

Registramos o saldo a amortizar existente até 31/05/2016:

Período	Descrição	Valor R\$	Saldo R\$
2013/14	Saldo inicial do Déficit Equacionado	-12.617.599	-12.617.599
2015	Amortizações com reservas	1.610.123	-11.007.476
	Amortizações contribuições especiais das Patrocinadoras	1.073.007	-9.934.469
	Atualização do déficit (INPC+4%a.a.)	-1.902.464	-11.836.933
2016	Amortizações contribuições especiais das Patrocinadoras	548.793	-11.288.140
	Atualização do déficit (INPC+4%a.a.)	-726.340	-12.014.480

5) Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da política de Investimentos, e em atendimento ao artigo 19º, da Resolução MPS/CGPC n.º 13, de 01/10/2004, **manifestamos** que a entidade está aplicando os recursos do plano com aderência a Resolução do CMN n.º 3.792 de 24/09/2009, alterada pela Resolução BACEN n.º 3.846, de 25/03/2010 e Resolução do CGPC n.º 07, de 04/12/2003, alterada pela Resolução CGPC n.º 22, de 25/09/2006, e em conformidade com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Ressaltamos que, no 1º semestre/16, a entidade superou a sua meta de rentabilidade, do Índice de Referência de Rentabilidade – IRR (INPC + 4% a.a.), no entanto deverá manter a **revisão** constante da estratégia dos seus investimentos.

Jaraguá do Sul, 23 de Setembro de 2016.

Conselho Fiscal da WEG Seguridade Social


Vanderlei Pires Moreira
Presidente


Ademir Possamai
Membro


Marcos Hoepers
Membro